

Porto das Artes e da Inclusão

Em novembro, a zona do Porto de Pelotas vivenciou uma semana dedicada ao Porto das Artes, evento comemorativo aos 45 anos da UFPel. Com espetáculos, mostras, seminários, apresentações e residências artísticas, shows, exposições, palestras, mesas de discussão e oficinas, o evento envolveu a comunidade em atividades realizadas em diversas unidades da Instituição, de forma a integrar o conhecimento e a arte produzidos na Universidade com os saberes da sociedade.

CENTRAIS



Fotografia: Katia Helena Dias

COMEÇAM OS TRABALHOS DA CONSTITUINTE UNIVERSITÁRIA

Página 3

FÓRUM DE EXTENSÃO CRIA POLÍTICAS COM A SOCIEDADE

Página 4

ASSINATURA COM EBSERH BENEFICIA ATUAL E FUTURO HE

Página 9

PALAVRA DA GESTÃO

Porto das Artes : a UFPel produz arte e educação inclusiva

Dentro das comemorações alusivas ao seu 45º aniversário, ano marcado por muitas realizações na vida da instituição, onde se destaca o início da Constituinte Universitária, a UFPel desenvolveu o projeto Porto das Artes, que reuniu no mês de novembro múltiplas atividades artísticas, educacionais e culturais. O objetivo do evento foi mostrar o que vem sendo produzido pela universidade e em parceria com os movimentos culturais, tendo como tema as artes, a educação e a inclusão social.

O evento aconteceu em diferentes espaços da universidade, desde o campus Capão do Leão até a região do Porto, onde estão localizadas as unidades da UFPel

que concentram significativos movimentos, saberes e pessoas ligadas às temáticas das artes, da educação e da inclusão social, além de escolas e outros locais onde são desenvolvidos projetos importantes de extensão e cultura da UFPel. Ao todo foram 93 ações culturais, entre espetáculos, mostras, seminários, apresentações, residências artísticas, shows, exposições, palestras, mesas de discussão e oficinas, que transcenderam os espaços acadêmicos e ganharam as ruas da cidade.

Fizeram parte da rede de projetos que articulou o Porto das Artes o Dança em Processo, Cine Viagem, Quartas no Lyceu e Contadores de Histórias, além do Encontro de Pesquisadores de Culturas Populares, Mostra do Curso de Licenciatura em Música, Semana da Consciência Negra, 2ª Semana de Percussão da UFPel, Oficinas Integradas LAPS Life/Capes e 4º Simpósio Internacional de Gênero, Arte e Memória (Sigam).

Ao articular essa série de atividades em diversos espaços da cidade, buscamos romper barreiras na relação com a sociedade e proporcionar o intercâmbio cultural de experiências com artistas e profissionais de outros estados, que participaram de mostras culturais e de várias oficinas na área de música e dança.

O Porto das Artes ocorreu em paralelo ao Pelotas Jazz Festival, que tem a UFPel como uma das instituições parceiras. O festival, que teve sua primeira edição em 2012, em pouco tempo já é considerado uma importante referência de

grande encontro da música no Brasil. A simultaneidade com o festival possibilitou que a UFPel contasse na sua programação com músicos como Hermeto Pascoal, Egberto Gismonti, Naná Vasconcelos, Arismar do Espírito Santo e o Grupo Cama de Gato.

A extensa programação do Porto das Artes foi montada em sintonizada com as políticas da atual gestão que buscam, através do incremento à cultura e às iniciativas extensionistas, uma maior aproximação com os diversos segmentos da comunidade, extrapolando o meio acadêmico em direção ao contexto social em que a Universidade está inserida.

O êxito desse evento nos encorajou a lançar a I Bienal de Arte e Educação Inclusiva, a ser realizado no final do próximo ano. É nosso objetivo coordenar as ações necessárias para que, juntamente com outras instituições que queiram somar esforços conosco, possamos fazer um grande evento em

2015, reunindo as mais variadas manifestações artísticas e culturais, possibilitando à UFPel e à cidade um grande momento de encontro e de produção cultural, para que possamos mostrar o protagonismo da UFPel não somente como produtora e difusora de conhecimentos, mas também como promotora da identidade e da diversidade cultural local, regional, nacional e internacional.

A grande movimentação cultural gerada pelo Porto das Artes demonstra com muita evidência a grande vocação cultural da UFPel. Para além da tradição representada pela arquitetura de seus prédios históricos e dos artistas que aqui fizeram sua formação, o presente dá sinais que a arte está permanentemente sendo reinventada. É papel da universidade se colocar ao lado desse movimento, abrindo caminhos, disponibilizando espaços e integrando a arte e a cultura à plena formação e existência da potencialidade humana.

Ao articular essa série de atividades em diversos espaços da cidade, buscamos romper barreiras na relação com a sociedade e proporcionar o intercâmbio cultural de experiências com artistas e profissionais de outros estados, que participaram de mostras culturais e de várias oficinas na área de música e dança.

O Porto das Artes ocorreu em paralelo ao Pelotas Jazz Festival, que tem a UFPel como uma das instituições parceiras. O festival, que teve sua primeira edição em 2012, em pouco tempo já é considerado uma importante referência de

Prof. Mauro Augusto Burkert Del Pino

Reitor da UFPel

Profa. Denise Bussolleti

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Coordenação de Convênios abre novos canais

A Coordenação de Convênios está disponibilizando novos canais de comunicação. A iniciativa faz parte das ações da Administração Superior de oferecer total transparência de gestão na Universidade. Anote os novos contatos e veja qual combina mais com a sua necessidade.

E-mail: solicitacaoconvenios@ufpel.edu.br

Este é um canal de comunicação exclusivo para solicitar serviços diversos, como minutas de alterações, inclusões e prorrogações de prazos de convênios vigentes, assuntos relacionados desde a celebração de convênios até a prestação de contas, além de procedimentos no SICONV como alteração de plano de trabalho, solicitação de utilização do saldo de aplicação financeira e emissão de parecer, entre outros. As solicitações gerarão uma ordem de serviço para que os técnicos possam realizar os procedimentos. Desta forma o usuário solicitante poderá numerar seus pedidos e controlá-los.

Para solicitações de procedimentos técnicos basta enviar um e-mail contendo as informações mínimas descritas abaixo ou preencha o formulário online que está disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/convenios/solicitacao-de-procedimentos/>. O Nome do Solicitante, Nome do Projeto, Nº Convênio, Telefone para Contato, Data, SICONV: () Sim () Não, Tipo,

Responsável Técnico, Nome do Concedente/Conveniente, Descrição da Solicitação de Procedimento.

E-mail: atendimentoconvenios@ufpel.edu.br

Este é um canal de comunicação exclusivo para que o usuário faça seus pedidos de informações como status atual do convênio, esclarecimentos sobre procedimentos técnicos, cursos e treinamentos, disponibilização de modelos, abertura de chamados, dicas de preenchimentos, consulta sobre legislações, bem como, críticas, denúncias, elogios entre outros.

Para que os atendimentos sejam realizados o usuário deve enviar um e-mail com as informações mínimas ou preencher o formulário através da nossa página, disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/convenios/atendimento/>.

Os canais de comunicação para contato com toda a Coordenadoria, dentro de cada área específica de atuação, para marcar reuniões, informar sobre ações e demais comunicações oficiais são estes: Coordenação de Convênios, responsável Rodrigo B. de Oliveira, e-mail: cconvenios@ufpel.edu.br; Núcleo de Análise de Prestação de Contas de Convênios, responsável Rafael Burkert, e-mail: napcc@ufpel.edu.br; Núcleo de Criação de Convênios, responsável Yuri Serafin, e-mail: ncconvenios@ufpel.edu.br.

UFPel realiza Feira Literária

Fotografia: Katia Helena Dias



Apresentações artísticas marcaram a feira

Com o tema “Uma nova leitura de mundo”, foi realizada de 30 de outubro a 15 de novembro a “Feira Literária UFPel 2014”. A Feira ocorreu no Casarão 8, no entorno da praça Cel. Pedro Osório, no mesmo local onde funciona a Livraria da UFPel. Durante o evento, ocorreram pales-

tras, apresentações artísticas, lançamentos de livros e outras atividades culturais relevantes. Alunos, técnicos e professores da UFPel tiveram descontos especiais na compra de livros, assim como alunos das escolas públicas municipais, estaduais e federais de ensino fundamental e médio.



45 anos
UFPel
VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA

Universidade Federal de Pelotas

Reitoria: Rua Gomes Carneiro, 01 – Centro
CEP 96010-610 – Pelotas, RS – Brasil

Reitor: Mauro Augusto Burkert Del Pino **Vice-Reitora:** Denise Gigante **Chefe de Gabinete:** Margarete Marques **Pró-Reitor de Graduação:** Álvaro Hypólito **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** Luciano Agostini **Pró-Reitor de Extensão e Cultura:** Denise Bussolleti **Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:** Luiz Osório Rocha dos Santos **Pró-Reitor Administrativo:** Antônio Carlos Cleff **Pró-Reitor Adjunto de Infraestrutura:** Evaldo Tavares Kruger **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis:** Ediane Acunha **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas:** Sérgio Wotter

Jornal da UFPel

Publicação mensal da Coordenação de Comunicação Social – Universidade Federal de Pelotas

Coordenação: Silvana Moreira **Redação e Edição:** Miro Weirich, Sérgio Yunes, Silvana Moreira e Thiago Bergmann **Projeto Gráfico:** Eduardo Silveira e Leonardo Furtado **Diagramação:** Leonardo Furtado **Publicidade:** Márcia Marangon **Fotos:** Kátia Helena Dias e arquivo CCS **Secretaria:** Fernanda Egues e Lúcia Costa **Estagiário Design Digital:** Rodolfo Hoppe **Estagiária Design Gráfico:** Caroline Amaral **Estagiária Jornalismo:** Isabela Nogueira **Bolsista Fotografia:** Regis Dutra **Bolsista Design Gráfico:** Thaís Reichow

Telefone: (53) 3921.1275 **E-mail:** ccs@ufpel.edu.br **Site:** www.ufpel.edu.br **Impressão e Tiragem:** Gráfica Coli – Santa Rosa, RS – 2.500 exemplares

Começa a Constituinte Universitária

Uma data histórica para a UFPel no dia 1º de dezembro de 2014. Na tarde deste dia, começaram os trabalhos da Constituinte Universitária, processo que elaborará documentos como o Regimento Geral, o Estatuto e o Projeto Pedagógico Institucional da Universidade. Em sua primeira reunião, a Comissão de Sistematização da Constituinte tratou da sua organização interna visando à elaboração dos documentos.

Ainda com as ausências de sete membros, seis discentes e um docente, que foram eleitos no dia 8, a Comissão foi instalada com as presenças do reitor Mauro Del Pino e de representantes da Comissão de Acompanhamento. No total, são 66 representantes da comunidade universitária.

Na reunião realizada no Lyceu, no Salão do Conselho Universitário, que deverá ser o local dos encontros da Constituinte, os trabalhos foram abertos pela Comissão de Acompanhamento e pelo reitor da UFPel. Em sua fala aos constituintes, Mauro Del Pino ressaltou os fatos de o encontro ter sido precedido por um longo processo e o de que naquele momento começava a ser realizado anti-



Fotografia: Katia Helena Dias

go desejo da comunidade.

“É o resultado de um esforço coletivo. Aqui serão discutidas e definidas as novas estruturas da UFPel, que deverão dar conta dos compromissos da Instituição”, disse o reitor. Del Pino lembrou que a comunidade deverá ser a grande protagonista deste trabalho, chamando a participação de todos nos debates que virão.

Conforme o reitor, os trabalhos começarão pelo Projeto Pedagógico, texto a ser elaborado ao mesmo tempo em que a Gestão preparará o Plano de Desenvolvi-

mento Institucional (PDI). “Estes trabalhos deverão ser feitos com um diálogo entre Constituinte e Gestão e seguir os mesmos princípios”, afirmou Del Pino. Os dois documentos devem estar prontos até a metade de 2015, para depois os constituintes dedicarem-se às redações do Estatuto e do Regimento Geral.

“Desejo a todos que tenham êxito em dar conta desta importante tarefa”, disse o reitor aos membros da Comissão de Sistematização, completando que eles devem sempre dialogar com a comunida-

de, durante a elaboração dos trabalhos.

A princípio, os constituintes deverão ter encontros semanais, de março a dezembro, no Lyceu. No seu primeiro encontro, conversaram sobre a instalação de uma comissão coordenadora provisória, em função do grupo ainda estar incompleto, calendário de atividades, meios de comunicação entre eles e outros pontos sobre a organização do trabalho.

Caberá à Comissão de Acompanhamento dar o suporte aos trabalhos da Comissão de Sistematização, sempre que for necessário ou solicitado.

A realização da Constituinte Universitária é ponto programático da atual Gestão da UFPel, sendo uma das principais propostas de campanha, quando da realização das eleições para a Reitoria, em 2012. O Estatuto da Universidade carece de atualização de seu texto. O documento data da criação da Instituição, em 1969, por isso necessita de uma nova redação e de atualizações que o sintonizem com as necessidades e demandas do Século 21.

Confira os nomes dos membros da Constituinte na página <http://wp.ufpel.edu.br/constituente/>.

Reitor da UFSB fala no Ciclo da Constituinte

A Faculdade de Medicina da UFPel sediou, na manhã do dia 21 de novembro palestra proferida pelo reitor pró-tempore da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), professor Naomar Monteiro de Almeida Filho. A programação deu sequência ao ciclo de palestras que tem como pano de fundo o processo da Constituinte Universitária. Falando sobre o tema Desafios para a educação superior brasileira no século XXI, o ex-reitor da Universidade Federal da Bahia (UFBA) descreveu o modelo de gestão acadêmica e administrativa da UFSB, que chamou a atenção dos presentes por suas características diferenciadas.

Ao abrir o evento, a vice-reitora da UFPel, Denise Gigante, destacou o currículo do palestrante, sua formação e experiência na área de Epidemiologia, sua carreira docente e sua contribuição na gestão universitária baiana, “experiências relevantes no momento de reconstrução vivido pela UFPel”.

Nessa mesma linha, o reitor Mauro Del Pino disse que a palestra de Naomar Almeida Filho é importante no momento que a Universidade rediscute seu papel e novas formas de construção do conhecimento e suas relações com a sociedade e está prestes a reescrever os documentos legais que ordenam o seu funcionamento. “É preciso criar mecanismos que nos proporcionem sintonia com as expectativas de um novo reordenamento sócio cultural e de desenvolvimento, dando origem a uma universidade nova, sem apego ao passado, mas sem desconstituí-lo”, observou.

Ao introduzir sua fala, Almeida Filho disse que a palestra apresentaria o compartilhamento do resultado das discussões do grupo encarregado da implantação da UFSB, caracterizando uma etapa intermediária de um modelo em construção. Inicialmente, ele apresentou os principais desafios enfrentados pelo grupo: como desconstruir a educação superior como fator de exclusão social; como integrar sistemicamente a universidade ao campo social da Educação; como descolonizar a universidade, superando o conceito elitista de excelência; como recriar a Universidade Pública como protagonista em novos modelos de desenvolvimento regional e planetário.

Como obstáculos aos objetivos traçados, o conferencista apresentou os entraves gerados pelo que chamou “Estado de iniquidade social”, cujo ciclo de perversidade se retroalimenta com base em um sistema tributário regressivo, em um modelo político reprodutor de dominação, gerando desigualdades sociais e com reflexos nocivos no sistema educacional.

“O que fizemos na mais jovem Universidade do Brasil? Decidimos buscar construir uma ‘Universidade Anisiana’, in-



Fotografia: Regis Dutra

Naomar descreveu uma universidade inovadora

troduzindo em nossos planos, projetos e práticas princípios apreçados por Anísio Teixeira” (jurista, intelectual, educador e escritor).

Ele apresentou soluções desenvolvidas pela UFSB para o enfrentamento de problemas comuns a uma universidade interiorana, tais como a dificuldade de fixação de docentes, modelos de gestão inadequados, cobertura regional limitada, regimes curriculares convencionais, reduzida integração social e exclusão de jovens do território.

“Começamos pela discussão de valores, posteriormente explicitados na ‘Carta de Fundação’, baseados nos princípios da integração social, compromisso com a Educação Básica, promoção do desenvolvimento regional e excelência acadêmica”.

Entre as propostas estão: regime letivo quadrimestral, modelo de ciclos de formação, currículo modular e flexível, ampla cobertura territorial e estrutura organizacional leve. Como resultados desse modelo diferenciado, podem ser citados fatores que diminuem a evasão, a partir de ciclos de formação que encorajam a eventual mudança de curso pelo aluno durante o período de formação, ao invés de reprimi-la. Outras práticas adotadas é uma aprendizagem compartilhada e uma estrutura organizacional que enfatiza a mobilidade organizada e o uso de ambientes virtuais, sem configurar a prática da educação a distância, pelo uso de características tecnológicas próprias.

UFPel empossa diretores de unidades

Diretores de cinco unidades são empossados pela UFPel. As posses ocorreram entre outubro e novembro e das cinco, apenas o diretor do ICH foi reconduzido ao cargo.

Ifisp

No dia 20 de outubro tomaram posse na direção e na vice-direção do Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (Ifisp) os professores João Francisco Nascimento Hobuss e William Hector Gomez Soto, respectivamente. Encerrou seu mandato na direção da unidade o professor Álvaro Barreto. João Hobuss era o vice-diretor até então.

ICH

Em ato realizado no dia 3 de novembro, foi reconduzido à direção do Instituto de Ciências Humanas (ICH) da UFPel, por mais quatro anos, o professor Sidney Gonçalves Vieira. A vice-direção, antes ocupada pela professora Lorena Almeida Gill, passa a ser exercida pelo professor Sebastião Peres.

IFM

No dia 10 de novembro foi a vez da nova direção do Instituto de Física e Matemática (IFM) tomar posse. Nos próximos quatro anos, o cargo de diretor será exercido pelo professor Willian Silva Barros, enquanto o professor Mario Luiz Lopes da Silva ocupará a vice-direção.

IB

O reitor Mauro Del Pino presidiu, no dia 24 de novembro, a solenidade de posse do professor Althen Teixeira Filho como novo diretor do Instituto de Biologia (IB), e do professor Marco Silva Gottschalk, como vice-diretor da unidade.

FV

Também no dia 24 de novembro, foi empossada a nova direção da Faculdade de Medicina Veterinária. Como diretor, assumiu o professor Gilberto D'Ávila Vargas e, na vice-direção, a professora Marlete Brum Cleff. No ato presidido pelo reitor, deixaram o cargo os professores Thomaz Lucia Junior e Everton Fagonde da Silva, que durante quatro anos dirigiram a Faculdade.

Uma construção feita com a comunidade

Fórum Social de Extensão, Arte e Cultura Popular objetiva elaborar, com a sociedade, políticas públicas para a área

O Fórum Social de Extensão, Arte e Cultura Popular já tem seu plano de ações organizado e em novembro trabalhou na temática de cultura. Como iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas, o fórum visa estabelecer uma relação de mão dupla entre a universidade e a comunidade, com caráter permanente e participativo.

O órgão funciona de forma provisória durante um ano, período no qual é desenvolvida uma série de ações, preparatórias para a constituição, no próximo Congresso de Extensão e Cultura da UFPel, de um fórum devidamente estruturado, com estatutos e regimento, e com a definição de metodologias de ação e intervenção devidamente estabelecidas. Deverá ser promotor e gestor de políticas e ações que, de alguma forma, irão selar as relações com os movimentos sociais e as atividades civis.

Entre as entidades que compõem o Fórum estão a Coordenadoria Regional de Educação (5ª CRE), a Secretaria Municipal de Educação (Smed), o Conselho de Participação da Comunidade Negra, a Associação Hip Hop, o Grupo Também Pelotas, o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (Capa), a Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos (Coptec), o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, a Cáritas Diocesana, o Conselho Municipal de Cultura, o Movimento dos Sem Terra (MST) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Na segunda reunião do fórum, dia 20 de outubro, estiveram presentes 16 entidades, incluindo os integrantes do primeiro encontro e novos interessados. Na ocasião, foram pensadas a metodologia e a organização das ações.

Até o final de 2015, segundo o ca-



Grupo trabalha na estruturação do Fórum

lendário acordado, serão realizadas discussões temáticas mensais, trazidas por cada um dos grupos de trabalho definidos na reunião. Cada GT está encarregado de um dos oito eixos temáticos que envolvem as políticas de extensão, listados pela Rede Nacional de Extensão e Cultura (Renex). São eles a comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e por fim, trabalho.

Além das reuniões mensais, estão sendo realizadas ações de forma a potencializar os atores da universidade e de fora dela. Ao longo do mês de novembro, a PREC voltou-se para a cultura. Primeiramente, houve a entrega do projeto de revitalização da antiga Laneira Brasileira, que sediará a Casa dos Museus, um centro de eventos e cursos da área do patrimônio. O local representa a relação com a

cultura através do patrimônio histórico e arquitetônico.

O Porto das Artes veio com a proposta de abordar a educação, a inclusão social e as artes, tendo ocorrido entre os dias 18 e 23 de novembro. Durante este período foram promovidas 93 ações, que serviram quase como uma preparação para a Bienal das Artes, a ser realizada no ano de 2015.

Essas ações promovidas pela PREC servem de subsídio para a discussão dentro do Fórum de Extensão e Cultura, trazidas à reunião do mês para serem analisadas juntamente às outras entidades participantes e integrarem o texto final do fórum. A pró-reitora de Extensão e Cultura, Denise Bussoletti, diz que assim a PREC cumpre com seu papel, dinamizando a perspectiva das coordenadorias, o que se pensa que a universidade pode fazer, e

buscando interação com os atores sociais.

Os elementos também contribuem para o começo da formulação de um plano de cultura, algo ainda inexistente na UFPel. Para Denise, isto “por um lado se dá através do estímulo, da efetivação de ações concretas. Por outro lado se dá através de um lugar onde essas ações são avaliadas, pautadas, discutidas, apresentadas.” Através do fórum, estão sendo pensadas as políticas públicas e sociais da UFPel, para que cada vez haja mais aproximação com a sociedade, mantendo a participação, interação e diálogo. “Acreditamos estar dando um passo muito grande no sentido de afirmar a missão da UFPel, como universidade pública e comprometida com os reais interesses da sociedade”, conta Denise.

O tema de dezembro é direitos humanos. Neste contexto, foi lançada a campanha “Pelotas sem medo: tod@s junt@s pelo fim a violência contra a mulher”. O Observatório de Gênero e Diversidade Sexual da PREC encabeça o movimento, representado pela UFPel também através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e do Fórum de Extensão e Cultura. Conforme o manifesto da campanha, esta vem para combater “a violência sexual contra as mulheres e, mais do que isso, para construirmos uma rede de atuação que possa colaborar para uma transformação das relações sociais, primando especialmente pela promoção da igualdade, garantindo o exercício de uma nova cultura”. Segundo a professora da Faculdade de Educação e uma das coordenadoras do Fórum, Márcia Alves, este está encarregado de bolar atividades de divulgação, o que, na sua opinião, “ajudará a nos aproximarmos e construirmos nossa identidade enquanto grupo”.

Representantes de entidades falam:

Maria das Graças Gonçalves

“Sou professora aposentada e psicóloga e as causas sociais sempre me interessaram muito. Depois que me aposentei acabei me aproximando do movimento das mulheres e me integrei a diretoria do CMDM e do GAMP, como uma forma de oferecer minha experiência, crescimento e aprendizado como mulher, para outras mulheres e para o processo de evolução do movimento. Atualmente, também participo da coordenação da Cáritas Diocesana, e com isso busco ampliar minha contribuição também para o movimento popular de combate a fome e a miséria, a violência e desvalorização do ser humano e na busca de melhores condições de vida para todos os que necessitam.”

Juliana da Luz

“Represento os alunos da E.M.E.F Olavo Bilac em especial o público que frequenta a EJA. Meu papel está direcionado à trazer as questões que impossibilitam que nossos alunos mais empobrecidos, que enfrentam as situações de desemprego, preconceito, violência e discriminação deem continuidade aos seus estudos.

Acredito que este espaço possa nos oportunizar pensar/estudar/refletir, para intervir em como estar trazendo estes sujeitos para dialogar acerca dos seus

limites e possibilidades junto às pessoas que carregam a chave destes espaços que são deles e eles ainda não se autorizam entrar.

O fórum é um importante espaço que pode atravessar não apenas as comunidades, mas os profissionais e os acadêmicos que estão inseridos em todo um movimento social que exige reconhecimento, valorização e atitude, numa construção diária onde os passos desse nosso povo possam estar marcados de construções e projetos que se legitimem pelo seu grito de comunidade pensando para a comunidade.”

Rosane Rubert – Profa. Departamento de Antropologia e Arqueologia do Instituto de Ciências Humanas – UFPel

“Participo na condição de coordenadora de dois projetos de extensão, um envolvendo comunidades quilombolas da região e outro, um clube social negro que permanece em atividade na cidade de Pelotas (Clube Fica Ahi Pra Ir Dizendo). Sendo a minha primeira participação no Fórum, já me disponibilizei a integrar duas comissões temáticas: Meio Ambiente e Trabalho. A iniciativa da PREC de criação do Fórum é extremamente relevante por várias razões: a área de extensão, que infelizmente tem sido relegada no

âmbito acadêmico, de uma forma geral, a uma área secundária, é a que efetivamente viabiliza o cumprimento da função social da universidade pública, por meio da socialização e construção conjunta do conhecimento. A forma como o Fórum vem se estruturando também me chamou positivamente a atenção, pois não se está chamando os representantes de movimentos sociais e organizações da sociedade civil para apresentar um organograma preestabelecido. A própria maneira como o Fórum vai funcionar e se organizar vem sendo objeto de discussão e elaboração no âmbito desses encontros. Isso torna a universidade receptiva às lógicas de ação e organização desses atores.

Neusa Elaine Couto Ledesma

“Entrei para o fórum por conta da representação do Grupo Autônomo de Mulheres de Pelotas (GAMP), e faço parte do Observatório de Gênero e Diversidade Sexual. É importante a participação da comunidade devido à perspectiva de uma gestão mais participativa e que envolva as pessoas interessadas. Atualmente, não há retorno da comunidade, nem sempre o que a universidade oferece é o que a comunidade necessita. É necessário ouvir e respeitar, formar uma via de mão dupla. A comunidade em geral se sente muito usada. O fórum visa

uma relação mais horizontal e de diálogo permanente, em que ambos os lados se somem. A extensão é um espaço de formação do estudante e no qual a Universidade exerce seu papel social, de trabalhar e ajudar a fomentar o desenvolvimento social. Entidades e movimentos sociais se encontram pela troca de experiências e perspectiva de construção de projeto em comum. Ou seja, construir coletivamente, com participação social e troca de saberes. A interlocução dos saberes populares, da educação não formal, com o saber acadêmico é que vai dar essa riqueza.”

Arlene Bulcão Pinto

“Eu faço parte do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), e queremos, através do Fórum, contar nossa trajetória de lutas, nossa organização e a nossa mística. É do nosso referencial colocar para as pessoas e suas entidades que ali participam como é possível um povo humilde com origem no campo fazer história. A partir disso, esperamos conhecer cada grupo do Fórum, suas origens e organizações, descobrir juntos a importância e necessidade de unir campo e cidade para a transformação de um mundo mais justo e igualitário, e também descobrir como os outros grupos pensam e se somam nessa caminhada.”



Projeto da Laneira é entregue oficialmente à Reitoria

Os últimos raios de sol do dia 11 de novembro pareciam dar vida às paredes de tijolo à vista da antiga Laneira Brasileira, edificação atualmente sob guarda da Universidade Federal de Pelotas, quando, em sua frente, era entregue oficialmente ao reitor Mauro Del Pino o projeto que pode revitalizar de forma concreta e definitiva o local.

Construído na década de 1950 para abrigar a empresa beneficiadora de lã, cujas atividades foram encerradas em 2003, o prédio pertence ao patrimônio da UFPel desde 2010. Definido recentemente por um arquiteto espanhol como um “fóssil urbano”, a edificação está destinada a partir de agora a abrigar espaços voltados para a cultura e a sua própria conservação: ali serão instalados um centro de eventos para a universidade, cursos da área do patrimônio e a Casa dos Museus.

“Essa é uma importante obra para a universidade, para o bairro, a cidade, as pessoas”, enumera uma das arquitetas responsáveis pelo projeto, a professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel Celina Corrêa. A reciclagem da Laneira promete trazer àquela região do bairro Fragata mais vida, afinal é intenso o uso previsto para o espaço.

Estão projetados um auditório para cerca de 700 pessoas, que será o maior da UFPel quando concluído, um cinema-arte de 80 lugares, salas de exposição e cafeteria. A área acadêmica também será contemplada, com salas de aula, laboratórios e demais áreas didáticas, a serem ocupadas pelos cursos de Museologia, Conservação e Restauro e pelo Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural.

Mas o destino da edificação não seria completo se não fossem os museus, que inclusive batizam o local. No projeto, constam áreas voltadas para exposições como a Biblioteca Retrospectiva, o Museu

da UFPel e o Museu Carlos Ritter, entre outros. A ideia é preparar as mostras da mesma forma que o Memorial do Anglo: completamente acessíveis, com guia em áudio, legendas em Braille e mobiliário que permite a aproximação e circulação de cadeirantes.

Entretanto, há o propósito de que o espaço seja um ambiente aberto à comunidade. Segundo Celina, todos os espaços estão voltados para uma grande rua interna, um espaço semipúblico de onde são acessados todos os outros, onde estarão espaços de jardinagem, paisagismo e instalações artísticas.

Extensão por excelência, preservação por ideal

O projeto “Laneira – A Casa dos Museus” é inédito dentro da universidade por diversos motivos. Segundo a coordenadora do Núcleo de Patrimônio Cultural da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, professora Francisca Michelin, este é o primeiro plano de reciclagem de um edifício dentro da gestão que leva em seu cerne a preservação máxima do espaço original, apesar da nova destinação: “O novo uso da Laneira deixará que o antigo uso da fábrica seja visível”. Por isso, o projeto foi sujeitado ao prédio original. Por isso, serão algumas máquinas e a fachada será preservada completamente.

Francisca explica que a recuperação da Laneira será uma reciclagem. Nessa modalidade, a edificação passa a ter uma nova utilização, apesar de manter diversos de seus elementos originais. Esse tipo de intervenção é diferente da reforma, como a acontecida com o Anglo e a Cotada, onde a originalidade foi alterada para os novos fins, ou da restauração, que deve manter com exatidão o espaço.

O ideal preservacionista faz parte da essência da nova Laneira. Além de todo o esforço para a manutenção da memória

do espaço, as futuras instalações serão também um espaço para que a memória e o patrimônio sejam pensados, estudados e planejados. Isso tudo pois ali estarão localizados os cursos da Universidade Federal de Pelotas que tem por missão a preservação da cultura, seja ela de maneira concreta e edificada ou imaterial.

Outro ineditismo do projeto, o principal, segundo a professora Francisca, se encontra no fato de que foi pensado, desde o início, por uma equipe de dentro da UFPel. Em um verdadeiro trabalho de extensão, uma equipe de professores e estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo, liderada pela professora Celina, também chefe da Seção de Patrimônio Cultural Edificado da PREC, concebeu a proposta e elaborou todo o projeto da Laneira. “Os alunos e professores estabeleceram o que sonhamos de maneira muito forte”, afirma o reitor Mauro Del Pino.

A chefe da Seção de Museus, Acervos e Patrimônio Imaterial da universidade, professora Nôris Leal, também destaca que os museus da Laneira também serão um referencial, pois trazem um conceito diferenciado de museologia. Aliada a uma nova visão da guarda de acervo, estarão dando suporte à área dois cursos superiores. “Isso nos coloca em um novo patamar da museologia”, afirma Nôris.

Em busca da concretização de uma utopia

A cerimônia de entrega do projeto ao reitor da UFPel pela equipe projetante, ligada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, foi marcada pela emoção de uma equipe comprometida em levar adiante o sonho de tirar o projeto do papel. Em cada uma das falas, as autoridades presentes reafirmaram a magnitude do projeto e as características que o fazem diferente dos demais.

“O que mais nos motivou nesse trabalho foi fazê-lo”, disse Francisca. Em seu

discurso, ela afirmou que o que se está propondo é a expressão do que a universidade pode fazer: além da formação de cidadãos, é estar de portas abertas para a sociedade. “Afinal não há museus sem braços abertos”, pontuou. A coordenadora do Núcleo de Patrimônio Cultural da UFPel também desafiou as lideranças presentes a tirarem a proposta do papel: “O que entregamos para vocês hoje é uma utopia. Por favor, façam-na real”.

O pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento, Luiz Osório dos Santos, disse estar emocionado com o fato de poder visualizar o contraste entre as imagens do projeto e a forma como o prédio se encontra atualmente. “É um choque! Nenhum de nós pode ficar indiferente a isso”. Segundo ele, a nova Laneira tem a missão de recolocar esse patrimônio na história de forma encantadora, pela carga de humanidade presente no que se pretende: além desse grande centro cultural, um grande espaço do edifício já está sendo preparado para ser o Centro Regional de Cuidados Paliativos.

“Esse projeto não é um fato comum, em nenhuma universidade”, colocou Osório, ao lembrar o fato de que foram professores e alunos os responsáveis por fazer um planejamento dessa grandiosidade.

Para o reitor Mauro Del Pino, a Casa dos Museus é um exemplo concreto de como se colocar o conhecimento em função da transformação da sociedade. Em especial ele destacou a transformação do patrimônio cultural, uma especificidade da UFPel e da cidade de Pelotas. “Isso é algo que a cidade reclama para si e que para nós é campo de trabalho”, disse. Abre-se agora, segundo Del Pino, um grande desafio, que é o de concretizar o que está pensado. A próxima etapa, dessa forma, é a captação de recursos.

Porto das Artes: uma semana para viver intensamente a arte e a inclusão



A diversidade foi característica nas manifestações artísticas

Entre os dias 18 e 23 de novembro, a zona do Porto da cidade de Pelotas pôde vivenciar intensamente a semana dedicada ao Porto das Artes, evento comemorativo aos 45 anos da Universidade Federal de Pelotas. Com uma agenda repleta de atrações, como espetáculos, mostras, seminários, apresentações e residências artísticas, shows, exposições, palestras, mesas de discussão e oficinas, o evento envolveu a comunidade em atividades realizadas em diversas unidades da instituição, de forma a integrar o conhecimento e a arte produzidos nas atividades acadêmicas com os saberes da sociedade.

A temática pensada para essa primeira edição foi “Artes e Educação Inclusiva”. Segundo a pró-reitora de Extensão e Cultura da UFPel, professora Denise Bussoletti, o assunto foi pensado para estas atividades, que também se estenderam ao Campus Capão do Leão, além da região do Porto, já que estes são os lugares “onde estão localizadas as unidades da UFPel que concentram significativos movimentos, saberes e pessoas ligadas às temáticas das Artes, da Educação e da Inclusão Social”.

O Porto das Artes foi como um grande “guarda-chuva”, abrigando um elenco de atividades ligadas a diversas vertentes culturais e artísticas. Foram eventos de dança, artes plásticas, música, além de oficinas e encontros também para discutir temas ligados a estes assuntos.

De acordo com Denise, a programação esteve sintonizada com as políticas da atual gestão, que

busca, através do incremento à cultura e às iniciativas extensionistas, uma maior aproximação com os diversos segmentos da comunidade, não apenas no meio acadêmico, mas também no contexto social em que a Universidade está inserida. Assim, ao articular esta série de atividades, em diversos espaços da cidade, busca-se romper barreiras na relação com a sociedade e proporcionar o intercâmbio cultural de experiências com artistas e profissionais de outros estados, outras das atrações trazidas especialmente para o evento.

Arte do início ao fim

A abertura oficial das atividades do Porto das Artes ocorreu no dia 19 e foi marcada por diversas apresentações artísticas, desde a execução do Hino Nacional Bra-

sileiro, realizada pelo grupo de flautas transversais do professor Raul Costa D’Ávila.

Nas falas das autoridades presentes, especialmente da pró-reitora de Extensão e Cultura, e da diretora do Centro de Artes, Úrsula Silva, foram lembrados os esforços necessários para realizar o evento, destacando o caráter da união dos fazeres, da teia de projetos que permitiu essa integração de atividades. Já o reitor Mauro Del Pino definiu como fantástica a característica de a UFPel poder construir a memória da cidade com as diferentes manifestações artísticas que fomenta.

Nessa noite, ocorreram apresentações dos professores Jonas Klug e Nery Borges, interpretando Estrela D’Alva, de Luiz Marengo e Jayme Caetano Braun, Gilberto Santiago e Eduardo Tullio, em uma peça executada em vibrafone, e da companhia de dança Matheus Brusa, realizada no Tablado do curso de Dança.

Um auditório do Centro de Artes lotado presenciou também o encerramento do Porto das Artes. O professor José Everton Rozzini, um dos organizadores, destacou que as atividades encheram de vida os campi da UFPel. Para ilustrar as atividades realizadas, foi exibido um vídeo registro, produzido pela professora Cíntia Langie e alunos do curso de Cinema.

Fechando a programação do evento, o grupo Abambáé – Companhia de Danças Brasileiras, com participação especial do Programa de Extensão em Percussão da UFPel (PEPEU), apresentou o espetáculo Sóis, obra de danças brasileiras inspirada nas expressões folclóricas do nordeste, região brasileira que tem como um dos símbolos mais importantes o sol.



Com apoio da UFPel, mais uma vez a cidade virou jazz

Fotografia: Katia Helena Dias



Foram três dias em que o centro histórico de Pelotas viveu a música de forma intensa. Pela terceira vez, a cidade recebeu o Pelotas Jazz Festival, evento que trouxe à cidade nomes reconhecidos nacional e internacionalmente desse estilo de música, marcado pelo improviso. Ocorrido em paralelo ao Porto das Artes, de 20 a 22 de novembro, o festival contou com grande apoio da Universidade Federal de Pelotas.

Além das apresentações musicais, realizadas no Theatro Guarany e na Rua do Jazz, estrutura montada na esquina das ruas Lobo da Costa e Félix da Cunha, foram ministradas oficinas com os músicos participantes, a maior parte sediadas em prédios da UFPel, como o Museu do Doce e o Centro de Artes.

A primeira das oficinas sediadas pela Universidade foi a do grupo Cama de Gato, realizada no Museu do Doce, localizado no Casarão 8 da praça Coronel Pedro Osório. A temática abordada foi a composição em grupo. A oficina foi realizada na tarde do primeiro dia festival.

Já o multi-instrumentista Egber-

to Gismonti foi, na manhã do dia 21, ao auditório do Bloco 2 do Centro de Artes para, com jovens músicos, conversar sobre música. Entre os temas debatidos, esteve o da apropriação da canção por parte do músico e do espectador: “O músico, quando se apropria de uma música, a torna um pouco sua”, assim como acontece com um livro, ele prosseguiu, quando o público também tem sua parte de autoria, já é sua a interpretação.

A descontração e o bom humor deram o tom para a oficina de Hermeto Pascoal, uma das atividades do Pelotas Jazz Festival, realizada na manhã do último dia do evento, no auditório do Bloco 2 do Centro de Artes da UFPel. Em um divertido momento de perguntas, o veterano da música popular brasileira surpreendeu diversas vezes o público com a forma que respondia aos questionamentos feitos pela plateia. Além da interação entre Hermeto e o público, foram executados números musicais pelo músico e pessoas da plateia. Em uma delas, Pascoal foi presenteado com um instrumento desenvolvido em uma oficina do curso de Licenciatura em Música.

Dança em Processo

Fotografia: Katia Helena Dias



É um evento semestral, promovido pelo curso de Licenciatura em Dança, que visa reunir e divulgar as produções finais das disciplinas do Curso. Normalmente é aberto à comunidade acadêmica da UFPel e à comunidade de Pelotas e composto por mostra de trabalhos artísticos, seminários de estágios, seminários de projetos e bancas de avaliação de Trabalhos de Conclusão de Cursos. Com a

realização do Porto das Artes, parte de suas atividades foram ligadas ao evento, como forma de compartilhar mais amplamente a produção do curso e colocando-a em diálogo com a comunidade. Além das produções internas, o Dança em Processo deste semestre contará com a participação de professores convidados que atuam em Graduações em Dança de outras instituições do Brasil.

IV Simpósio Internacional de Gênero, Arte e Memória (SIGAM)

O SIGAM é promovido pelo Grupo de Pesquisa Caixa de Pandora do Centro de Artes. Desde 2008, pesquisadores, docentes, discentes de graduação e pós-graduação em artes e humanidades, integrantes de movimentos sociais, de instituições do Brasil e do exterior se reúnem a fim de promover e compreender discursos e as políticas em torno da igualdade de gênero através do intercâmbio de diferentes experiências acadêmicas, artísticas e políticas. Neste ano, o tema tratado foi “Desvelando Pandora: imagens, identidades e discursos”. Foram realizados palestras, mesas de discussão e grupos temáticos.

Semana da Consciência Negra

Realizada pelo Departamento de Antropologia, a Semana da Consciência Negra promoveu mesas de discussão, palestras, oficinas de música e capoeira, mostras de vídeo e exposições, desenvolvidas na Escola de Belas Artes (EBA). A Semana foi dedicada a promover momentos de reflexão e debate sobre a inserção do negro na sociedade de Pelotas ao longo do tempo e sobre o papel da pesquisa universitária no combate ao preconceito e na valorização das referências culturais das comunidades negras.

Projeto Cine Viagem

O Projeto Cine Viagem tem como finalidade propiciar à comunidade de Pelotas uma visão multidisciplinar e uma experiência cultural vivenciada em prédios históricos da cidade, através da arte cinematográfica. A ideia é difundir a cultura e a criatividade através do cinema e outras expressões artísticas, desenvolvendo um senso crítico, estético e cultural sobre o Brasil e outros países do mundo. Na edição do projeto realizada durante o Porto das Artes, foi exibido o filme “O exótico Hotel Marigold”.

Mostra do curso de Licenciatura em Música

Três dias de atividades marcaram a participação do curso de Licenciatura em Música no Porto das Artes. No período foram realizadas palestras, apresentação artística e aula aberta. Foi convidado para o evento o professor Eduardo Pacheco, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Sobremesa Cultural

Uma das surpresas do Porto das Artes foram shows realizados nos intervalos de almoço em dois diferentes campi da UFPel: no entorno do Centro de Artes e no Campus Capão do Leão. Foram diversas atrações. Entre as atrações, estiveram a banda Reggae DaLuta, grupo Trem do Sul, Trio Tritono, Juliano Guerra, Rennã Fedrigo, Popó Trio e o Núcleo de Teatro da UFPel.

I Encontro de Pesquisadores da Cultura Popular

Realizado no dia 22 de novembro, das 9h às 18h no auditório da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, o evento é uma promoção do Centro de Artes da UFPel e a Organização Internacional de Artes Tradicionais (IOV), visando criar uma rede para o intercâmbio, legitimação e difusão de ações relacionadas às ações e atividades de cultura popular desenvolvidas em seus respectivos contextos. Cada convidado teve o tempo de 10 minutos para a exposição dos seus projetos e ações nessa área, seguidos de debates e conversas a partir dos relatos.

Contadores de História

Realizado no dia 19, o evento contou com dois momentos: a troca de vivências artísticas, no prédio da antiga Alfândega, e a intervenção artística realizada no Quadrado, em Pelotas, com performance da Mestra Griô e o lançamento do Fórum Internacional do Contadores de História.

II Semana de Percussão de Pelotas

Promovida pelo Programa de Extensão em Percussão (PEPEU), a segunda edição da Semana de Percussão de Pelotas contou com a realização de oficinas, aula aberta de percussão sinfônica e um grande cortejo na praça Coronel Pedro Osório. Ministraram as atividades os professores convidados Eduardo Tullio, da Universidade Federal de Uberlândia, e Gilberto Santiago, da Bahia.

Produção e exibição do Curso Cinema da UFPel

O curso de Cinema e Audiovisual acompanhou as atividades desenvolvidas durante o Porto das Artes de posse de câmeras digitais. Tudo isso foi compilado e editado em um vídeo-registro de aproximadamente 10 minutos, exibido no último dia do evento como mais uma atividade cultural de integração entre universidade e comunidade.

COREOLAB (Laboratório de Estudos Coreográficos)

O projeto de extensão, vinculado ao curso de Licenciatura em Dança, visa estimular os alunos a desenvolverem suas criações coreográficas e se orientarem com os professores do Curso, a fim de qualificarem suas produções, ficando, desta forma, aptos a socializarem diferentes ambientes como escolas, encontros e mostras. Ofereceu, durante o Porto das Artes, oficinas de diferentes gêneros de dança com convidados especiais, as chamadas Maratonas coreográficas.

I Mostra de Graduação apresenta projetos e programas

Foi realizada nos dias 27 e 28 de novembro, no campus Porto da UFPel, a Mostra de Ensino 2014 da Pró-Reitoria de Graduação (PRG). O evento teve o objetivo de criar um espaço para apresentação de programas e projetos de ensino vinculados ao ensino de graduação na UFPel, durante o ano de 2014, fomentar a elaboração de um Projeto de Ensino que concorra para o aprimoramento e qualificação do processo de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação, estimular a participação discente em programas e projetos vinculados ao ensino de graduação e promover troca de experiências e o estabelecimento de relações entre programas e entre projetos de ensino, visando a qualificação dos mesmos.

Através de palestras e mesas-redondas, que se desenvolveram no auditório da Reitoria, estiveram



Fotografia: Katia Helena Dias

em discussão temas como acesso ao ensino superior, flexibilização curricular, mobilidade acadêmica e en-

frentamento da crise ecológica e suas relações sociais. No saguão e corredores do andar térreo, estiveram expostos pôsteres sobre projetos de ensino.

Em breve saudação aos organizadores do evento, a vice-reitora Denise Gigante, no exercício da Reitoria, disse que a Mostra reforçou a intenção de promover a indissociabilidade entre as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesse sentido, no ano de 2015, o já tradicional Congresso de Iniciação Científica e o Congresso de Extensão e Cultura (CEC), realizados de forma conjunta em 2014, deverão incluir também a área de Ensino de Graduação.

Segundo a técnica em Assuntos Educacionais da PRG, Eugênia Antunes Dias, o momento foi de adesão, troca de experiências e solidariedade, “sem qualquer conotação de competitividade”.

Melhores trabalhos em pesquisa e extensão da UFPel são premiados

A noite do dia 25 de novembro foi de reconhecimento pelos esforços realizados por diversos estudantes de graduação e pós-graduação e professores da UFPel. Na ocasião, diante de um auditório da Faculdade de Direito lotado, foram entregues os prêmios de melhores trabalhos do Congresso de Iniciação Científica, do Encontro de Pós-Graduação, do Concurso de Ideias Inovadoras e do Congresso de Extensão e Cultura deste ano.

A sessão foi aberta com a apresentação do Coral da UFPel, atividade extensionista mais antiga em atividade na universidade, com mais de 40 anos.

Em seguida, foi composta a mesa de honra, com a presença dos pró-reitores de Extensão e Cultura, Denise Bussoletti, e Pesquisa e Pós-Graduação, Luciano Agostini, da vice-reitora, Denise Gigante, e do reitor, Mauro Del Pino, além da equipe coordenadora do CIC/Enpos.

A pró-reitora destacou o trabalho em parceria realizado para chegar até o resultado. Ela também lembrou o formato, que permitia o debate aberto nas mostras de trabalhos. Além dis-



Fotografia: Katia Helena Dias

so, celebrou a criação do Fórum Social da Extensão, que pensará as políticas de ação da UFPel na área.

Já Agostini lembrou o caráter de unidade, que permitiu a suspensão das atividades da universidade para a realização desses eventos pudesse acontecer. Em seu ponto de vista, uma das belezas dessa iniciativa é ver uma grande mobilização ao entorno da pesquisa, da extensão e da inovação, bases fortes da ação universitária.

O reitor Mauro Del Pino

também resgatou a ousadia na suspensão das aulas para que o foco da comunidade fosse esse grande evento, considerando esse fato uma ousadia. Ele afirmou que isso será completo no próximo ano com a realização da Mostra de Ensino também durante esse período. Assim as quatro áreas – ensino, pesquisa, extensão e inovação – terão juntas um grande espaço dentro da UFPel: “Queremos construir uma cultura dessas áreas dentro da universidade”. De acordo com Del Pino, isso levará a uma for-

mação que extrapola o currículo de sala de aula, com troca de ideias e experiências.

Homenagem

Uma participação singular chamou atenção no evento: o professor Aldyr Garcia Schlee, ex-pró-reitor de Extensão e Cultura da UFPel, foi homenageado ao ter batizado com seu nome o Destaque em Extensão. Dessa forma, a grande premiação da UFPel nessa área recebeu, a partir dessa edição, seu nome.

Ele contou que, quando

foi comunicado dessa decisão, passava por um grave problema de saúde e achava que essa homenagem seria póstuma, como geralmente se faz. “Mas não morri ainda”, brincou. Dessa forma, ele considera que enfrentar esse fato em vida lhe traz uma grande satisfação: “Que bom estar vivo!”.

Schlee também se pronunciou sobre o papel da universidade, fazendo um paralelo com seu ofício de escritor. Ele afirmou gostar de escrever ficção, onde se pensa o que se bem quer. Mas afirmou que isso não pode ser uma realidade no ensino universitário: “A pior coisa que existe é uma universidade de ficção, com um ensino de faz-de-conta, de engano”.

O momento foi encerrado com a entrega de uma placa comemorativa à nomeação do prêmio, realizada pelo reitor Mauro Del Pino. Sagrou-se o vencedor do prêmio Aldyr Garcia Schlee o estudante Germano Pollnow, com o trabalho “Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Políticas Públicas para Agricultura Familiar e o tripé ensino-pesquisa-extensão”.

Seminário avalia o Pibid

De 2 a 4 de dezembro, cerca de 600 estudantes e professores participaram do III Seminário Pibid-UFPel, que teve como tema Avaliando e superando desafios da docência. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na UFPel é hoje um universo que reúne 487 acadêmicos bolsistas, 92 supervisores e 34 coordenadores, unindo a Universidade com 16 escolas da rede pública, sendo seis municipais e dez estaduais. O programa objetiva o fortalecimento do magistério através da qualificação da formação de professores. Na UFPel, são 16 licenciaturas envolvidas.

Na abertura do evento, no auditório do Colégio Gonzaga, a coordenadora do Seminário, Vanessa Leite, ressaltou a importância do programa no aperfeiçoamento de professores para a Educação Básica e o aumento do número de bolsistas, coordenadores e supervisores do Pibid.

Em sua fala nos atos de abertura

do encontro, o reitor da UFPel, Mauro Del Pino, disse que o Pibid é estratégico para as políticas de formação de professores e fez uma avaliação positiva do trabalho. “Era uma antiga reivindicação da rede pública que promove o estreitamento de relações entre escolas e Universidade. Por este programa, a UFPel dá a devida atenção aos professores das redes públicas e aos processos de ensino e aprendizagem nas escolas”, comemorou o reitor.

Para Del Pino, o trabalho ajuda a qualificar a educação pública e contribui para o avanço dos índices educacionais. “São os nossos cursos de licenciatura contribuindo diretamente para o crescimento e o desenvolvimento do país”, afirmou.

Representando a Pró-Reitoria de Graduação na mesa de abertura do encontro, a professora Afra de Souza disse que o evento tem nas trocas de experiências e na avaliação que ocorre seu grande valor. Já Gisane de Campos, da 5ª Coordenado-

ria Regional de Educação, lembrou que o Pibid fez crescer nas escolas a discussão em torno do ensino médio, o que provoca mudanças. A representante da Secretaria Municipal da Educação, Maria Alice Szezepanski, disse esperar que o fruto do encontro seja que todos ganhem a exata noção da importância da ligação entre as escolas e a universidade.

Para o coordenador institucional do Pibid na UFPel, Werno Kruger, o fato de o programa ser uma construção coletiva é o que faz o trabalho alcançar seus objetivos.

Avaliação

O foco do seminário foi de avaliação do ano de trabalho, em que o Pibid assumiu um novo formato com apenas um projeto institucional, além do grande aumento do número de bolsistas.

O evento contou com a presença da professora Maria Assunção Calderano, na

conferência de abertura e na realização de um minicurso para supervisores, coordenadores do Pibid e equipe diretiva das escolas parceiras do Pibid na cidade de Pelotas. Também foram realizadas oficinas, ministradas por alunos bolsistas, das áreas de conhecimento envolvidas com o programa: artes visuais, música, teatro, dança, história, geografia, filosofia, ciências sociais, letras, química, física, matemática, educação física, ciências biológicas.

Para avaliação anual do Pibid, o evento contou com rodas de conversas, onde estão presentes supervisores, coordenadores e alunos bolsistas, que discutiram questões sobre aprendizagens, ações pedagógicas, influência do Pibid na formação inicial e continuada, fragilidades e potencialidades do programa. Houve, ainda, mesas-redondas com supervisores e ex-pibidianos (hoje professores da educação básica) e exposição de pôsteres das áreas.

Assinatura com a EBSE RH consolida investimentos e construção do novo HE

Mais uma ação rumo ao desenvolvimento amplo e total do Hospital Escola (HE) da UFPel. Assim pode ser definida a assinatura, no fim de outubro, em Brasília, do contrato entre a Universidade Federal de Pelotas e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSE RH), do Ministério da Educação. A assinatura do contrato auxiliará o HE a atingir metas como a condição de hospital de médio porte, a assistência de excelência no atendimento 100% SUS e o atendimento das demandas de boa parte dos 22 municípios da Zona Sul do RS, com reflexos positivos no ensino, na pesquisa e na extensão.

Antes da assinatura, no dia 29, o Conselho Administrativo da EBSE RH já havia aprovado o Plano de Reestruturação do HE, que tem por objetivo estabelecer estratégias de intervenção de curto prazo, capazes de impactar sobre os problemas identificados e de promover as mudanças estruturantes necessárias para que o serviço prestado à comunidade seja de melhor qualidade.

Dentro das metas para 2015, o Plano prevê a abertura do Centro de Parto Normal com cinco leitos, do Centro de Cuidados Paliativos com 20 leitos, de quatro leitos de Saúde Mental e de quatro leitos em Hospital Dia de Diabetes. O Plano também indica a ampliação de 43 leitos de Clínica Médica, 19 leitos de Oncologia, um leito de Infectologia, um leito na UTI e um leito na UTI Neonatal. Ao todo serão 97 novos leitos, totalizando 209 leitos hospitalares, sendo 24 de cuidados intensivos.

Além disso, serão abertas 1.011 novas vagas, a serem preenchidas através de concurso público. Somando com os atuais 321 servidores, um total de 1.332 profissionais atuarão no HE, nas áreas de assistência e administração.

O estudo do Plano de Reestrutura-



Contrato foi assinado em Brasília, pelo reitor Mauro Del Pino

ção do Hospital Escola está sendo realizado desde a adesão da UFPel à EBSE RH, ocorrida em dezembro de 2012, juntamente com vários investimentos. A assinatura do contrato consolidará o Plano. Com a assinatura, passam a ser adotadas as medidas necessárias para a abertura do concurso público para as novas vagas e a liberação de recursos para o início das obras do Bloco 3 do novo Hospital Escola da UFPel.

Empresa

A EBSE RH foi criada pelo Governo Federal, através de lei aprovada pelo Congresso Nacional (Lei 12.55, de 15/12/2011), para constituir uma rede pública de hospitais universitários no país, tendo como principal compromisso pactuar com gestores locais de saúde a oferta de toda a sua capacidade instalada para servir ao SUS.

O contrato determina um sistema de gestão especial gratuita da EBSE RH no Hospital, tendo como objetivos a oferta

de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico, no âmbito do SUS. Prevê também o apoio ao ensino-aprendizagem, à pesquisa, à extensão e à formação de pessoas no campo da saúde pública.

O documento assinado determina ainda a implementação de sistema de gestão único, com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas e tem como anexo o Plano de Reestruturação do HE.

A diretora geral do Hospital, Julieta Fripp, considera que são eixos prioritários o ensino, a pesquisa e a extensão indissociados e a assistência de excelência 100% SUS. “Desde 2013, estamos construindo um plano de reestruturação que passa pelo aumento da oferta de serviços públicos aos usuários do SUS nos cenários assistenciais existentes, incluindo ambulatorios, assistência domiciliar e leitos de internação, além do aumento da oferta de exames e procedimentos em geral”, observa Julieta.

Solução

Para o reitor da UFPel, Mauro Del Pino, a assinatura do contrato com a EBSE RH constitui-se em alternativa para solução de problemas do Hospital, incluindo-se aí os referentes a recursos humanos. Ele lembra que, na área de pessoal, 65% da força de trabalho do Hospital advém de contratação via Fundação de Apoio Universitário (FAU), situação considerada irregular pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

No âmbito financeiro, as preocupações não são menores. “O Hospital tem um déficit mensal superior a um milhão de reais, valor que é compensado com recursos da Universidade. Este dinheiro poderia estar sendo usado em outras atividades acadêmicas”, pondera Del Pino.

O reitor lembra o compromisso de sua gestão com a construção do novo Hospital Escola e afirma que a EBSE RH representa a garantia de que esse alvo será atingido. “Hoje, a adesão é uma forma de a comunidade ter um hospital de referência, o que representa também a ampliação da oferta de empregos e um ganho para a qualificação de profissionais da Universidade”, enfatizou.

Del Pino fez menção à resistência de algumas entidades à adesão da Universidade à EBSE RH, reafirmando que os serviços do HE permanecerão 100 % SUS, conforme explicitado no Contrato, o que, para o Reitor, só trará benefícios à comunidade. “Em nenhuma hipótese trata-se de perder o caráter público e gratuito. Ganharão a sociedade em geral e nossos futuros profissionais”, sentenciou. O reitor recordou ainda que os recursos do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), que viabilizou várias ações de qualificação do atendimento no HE nos últimos dois anos, são administrados pela EBSE RH.

Lançado o edital para Bloco 3 do novo Hospital

Um grande passo para a conquista de mais qualidade no atendimento público de saúde na região de Pelotas foi dado. O reitor da UFPel, professor Mauro Del Pino, assinou o lançamento do edital para a licitação do Bloco 3 do novo Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas, conhecido como Oncocentro.

A licitação da edificação será realizada por meio de Regime Diferenciado de Contratação (RDC), tal como a que está em andamento com a nova Casa do Estudante. Essa metodologia promete mais agilidade para o processo, diminuindo os prazos de escolha da empresa que realizará o que é contratado e o próprio início da construção.

De acordo com o diretor técnico do HE, Eduardo Machado, a estrutura de três andares que será erguida nos fundos

da Faculdade de Medicina da UFPel, em frente à Rodoviária, abrigará um centro voltado para o diagnóstico e tratamento do câncer, área na qual o Hospital é referência.

No local será mantido atendimento interdisciplinar aos pacientes oncológicos e suas famílias. Haverá espaço para a realização de quimioterapia, com poltronas e camas, mas também para atendimento psicológico, fisioterápico, médico, assim como para prática de atividades de Terapia Ocupacional.

Também formarão o complexo hospitalar o Bloco 1, que será um grande centro de internação com mais de 360 leitos, e o Bloco 2, onde serão realizados pronto atendimento, diagnóstico e atendimentos ambulatoriais gerais e especializados. Essas outras etapas serão contratadas posteriormente.

Anteprojeto do Grande Hotel é avaliado



Aequipe da Coordenação de Obras e Planejamento Físico da PROPLAN, responsável pela fiscalização da elaboração dos projetos de reforma e requalificação do prédio do Grande Hotel, reuniu os arquitetos da empresa VRP Arquitetura e os professores do curso de Hotelaria da UFPel para avaliação do anteprojeto arquitetônico que vem sendo realizado para o prédio.

Os arquitetos Katiele Radünz e Rodrigo Poltosi apresentaram a proposta inicial de ocupação do prédio, mostrando as intervenções que serão necessárias para dotar o mesmo de dispositivos de acessibilidade e segurança, obrigatórios por determinação da legislação vigente.

Os professores do curso de Hotelaria Priscila Chiatton e Pedro Mascarenhas analisaram

a proposta e sugeriram algumas alterações que, após discutidas com a equipe técnica, foram acatadas e serão realizadas pela empresa.

Em continuidade aos trabalhos, o arquiteto Iran Fernando da Rosa, fiscal do IPHAN, fez vistoria no prédio e se reuniu com a equipe projeto da UFPel, para tomar ciência do andamento do processo.

Curtas UFPel

Ciência do Solo

A X Reunião Sul Brasileira de Ciência do Solo, ocorrida nos dias 15, 16 e 17 de outubro, na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (Faem) da UFPel, teve participação significativa de alunos, professores e profissionais que atuam na área da Ciência do Solo. O evento encerrou suas atividades com um saldo de 273 participantes, 230 trabalhos científicos apresentados e a participação de 25 instituições de ensino, pesquisa e extensão dos Estados do RS, SC e PR.

Mobilidade acadêmica

A Universidade Federal de Pelotas firmou, no mês de outubro, um acordo de cooperação com a Universidad Nacional del Litoral (UNL), sediada em Santa Fe, Argentina. O termo trata especificamente de mobilidade acadêmica. A ideia é apoiar a cooperação para intercâmbios de estudantes de graduação. O acordo tem duração de cinco anos.

Ópera na Escola

A ópera e as brincadeiras tomaram conta do Centro de Artes da UFPel na tarde do dia 21 de outubro. Com a presença de aproximadamente 140 alunos do Colégio Estadual Félix da Cunha, o projeto Ópera na Escola realizou um recital comemorativo ao Dia das Crianças no auditório do bloco 2 do CA.

Conexão Wireless

Alunos e servidores das Engenharias de Petróleo e Geológica e do curso de Tecnologia em Geoprocessamento passaram a contar em outubro com a rede wireless institucional (WUFPEL) para acesso à rede Internet. Este serviço foi viabilizado a partir da instalação de uma conexão sem fios que interligou dois prédios do Centro de Engenharias, o da antiga Cotada com o prédio onde estão os cursos, o da Alfândega.

Glossário de Zoologia

Foi lançado em novembro, no Rio de Janeiro, o Glossário de Zoologia, editado pela Editora Atheneu e que tem como autores o professor do Instituto de Biologia da UFPel, Marcos Marreiro Villela e Violeta da Rocha Perini, e colaboração de Ana Carolina Calijorne Lourenço.

Instituto de Bragança

Convênio de Cooperação celebrado entre a UFPel e o Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, com validade de cinco anos, busca apoiar e viabilizar o intercâmbio de docentes, em ações de formação e investigação de comum interesse para as duas instituições. Os intercâmbios resultantes do acordo poderão ser de diversos tipos e durações, em função das necessidades da instituição receptora e da disponibilidade dos professores.

Irlandeses

A Coordenação de Relações Internacionais (CRIInter) recebeu em outubro representantes do Institute of Technology Tallaght (ITT), de Dublin, Irlanda, que estiveram no Brasil divulgando o ITT e as oportunidades de intercâmbio para a Irlanda.

Transporte Terrestre

O trabalho de três alunos do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre, realizado sob a supervisão da professora Natalia Steigleider, foi premiado no 6º Congresso Luso-Brasileiro para o Planejamento Urbano, Regional, Integrado e Sustentável (Pluris 2014). O evento aconteceu de 24 a 26 de setembro, em Lisboa-Portugal.

Novos leitos do HE esvaziam corredores do PS

A ativação de 54 novos leitos para pacientes de urgência e emergência no Hospital Escola (HE) da UFPel está sendo decisiva para esvaziar os corredores do Pronto Socorro de Pelotas (foto). Foram 42 novos leitos inaugurados em setembro e mais 12 em novembro, totalizando 54.

Os novos leitos estão instalados em área situada no miolo do Hospital, especialmente reformada para este fim. São leitos clínicos que passam a fazer parte do componente hospitalar da Rede de Urgência e Emergência (RUE). Os novos leitos RUE são regulados pelo SUS e recebem principalmente pacientes oriundos do PS de Pelotas.

Desde o dia 22 de setembro, quando entraram em funcionamento os primeiros 42 leitos, mais de 160 pacientes ocuparam as vagas, com média de permanência de 12 dias. Neste período, a Direção do Hospital constatou que 50 por cento das internações são de pacientes oncológicos, que antes precisavam aguardar por muitos dias no PS até ganharem os leitos.

Impacto direto

“Foi um impacto direto para esvaziar nossos corredores”, afirmou a diretora geral do Pronto Socorro de Pelotas, Mônica Mendes. Conforme a diretora, o número de pacientes em espera de leitos vem caindo bruscamente. “Era disso que necessitávamos”, observa.

O reitor da UFPel, Mauro Del Pino, afirma que a ampliação não somente desafia as grandes demandas por leitos de urgência e emergência do PS de Pelotas e de outras cidades da região, mas também qualifica a formação de profissionais da área da Saúde.

“A ampliação é um grande marco



na história do HE, que deixa de ser o hospital que menos oferece leitos para a rede de saúde pública, para ser a instituição que mais oferta estas vagas ao SUS. Somando 173 leitos hospitalares com a mesma quantidade de domiciliares, será atingido um total de 343 leitos qualificados e 100 % SUS”, afirma a diretora geral, Julieta Fripp.

Para ela, a expansão dos leitos só foi possível em função da parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e a contratualização como hospital de médio porte, com garantia de pessoal e de custeio por parte da empresa do MEC.

Na cerimônia de inauguração dos 12 leitos, em novembro, o reitor lembrou que se o contrato com a Ebserh tivesse sido assinado em 2012, hoje o Hospital seria de pequeno porte. Nestes dois anos, foi feito um longo trabalho, pelos técnicos do HE e da Universidade, de diagnóstico e de elaboração de um Plano de Reestruturação, afinado com as políticas do MEC e do Ministério da Saúde, resultado também de negociação com o Governo. “Não poderíamos esperar a construção do novo Hospital para ampliar a oferta de leitos à população”, justificou Del Pino.

Aumento significativo

Julieta ressalta que a oferta de leitos clí-

nicos hospitalares do HE para o Pronto Socorro cresceu em 400 % em outubro. Antes, o HE ofertava em média 15 leitos por mês para o PS. “Agora, este número subiu para 65”, comemora a diretora.

Os novos leitos, dentro da atual área física do HE, possibilitam assistência de excelência em áreas como clínica médica, oncologia, pneumologia, infectologia, gastroenterologia, endocrinologia, cardiologia e reumatologia.

A ampliação colabora ainda no ensino de todos os cursos da área da saúde que possuem inserção acadêmica no HE, com destaque para Medicina, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Terapia Ocupacional, Odontologia e Farmácia.

As equipes que trabalham nas novas alas são compostas por médicos docentes da Faculdade de Medicina, médicos técnico-administrativos do HE, médicos residentes, enfermeiros e técnicos em enfermagem.

As áreas de apoio também foram ampliadas, incluindo auxiliares administrativos, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais, farmacêuticos, bioquímicos, auxiliares de farmácia, auxiliares de higienização, entre outros.

Conquista

Para a secretária municipal da Saúde, Arita Bergmann, a ativação dos leitos no HE da UFPel é uma grande conquista para Pelotas e para toda a Zona Sul do Estado. “O tempo médio de espera por leitos está caindo pela metade no Pronto Socorro”, comemorou.

O titular da 3ª Coordenadoria Regional da Saúde, Milton Martins, diz que o Hospital Escola da UFPel, cem por cento público, mostra seu olhar para o bom serviço que deve ser oferecido ao cidadão brasileiro, seja ele quem for.

PRAE e PRG fazem Audiência Pública conjunta

Com o objetivo de dar maior visibilidade e transparência a suas ações e programas, as Pró-Reitorias de Graduação (PRG) e de Assuntos Estudantis (PRAE), abriram no dia 7 de novembro as novas rodadas de Audiências Públicas da Universidade Federal de Pelotas. Durante quase duas horas, foram apresentados números e resultados que demonstram efetividade em diversas linhas de atuação.

Segundo a pró-reitora de Assuntos Estudantis, Ediane Acunha, a apresentação conjunta do trabalho das duas pró-reitorias se justifica pela natureza das tarefas atribuídas a ambas, que se complementam no atendimento aos estudantes. “A Prae atua em função das demandas da PRG – daí a necessidade de um contato constante”, observou.

Os dados apresentados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, primeira a fazer seu relatório, evidenciaram a relevância dos programas assistenciais, onde se destaca o montante de R\$ 10 milhões investidos nessa área pelo Pnaes em 2014. Salienta-se que uma pequena parte dessa verba ainda contemplará o atendimento inicial do ano de 2015, para que os programas não sofram solução de continuidade até o repasse referente ao novo ano.



Mostraram-se igualmente expressivas as ações desenvolvidas pelo Programa de Moradia Estudantil, as atividades do Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente, e os programas de Bolsas e Auxílio Eventos. Ao fazer a apresentação do desempenho da PRG, o pró-reitor Álvaro Hipólito enfatizou o compromisso da Pró-Reitoria de Graduação em dotar a Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) de uma secretaria eletrônica, que contemple o público discente com um atendimento integral através dos recursos virtuais, facilitando o trabalho que hoje é feito de forma abnegada por um número restrito de funcionários, mas com grande acúmulo de demandas. Hipólito também manifestou a importância dada pela Pró-Reitoria à pedagogia universitária.

As informações trazidas pela PRG demonstraram a importante atuação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), da Coordenação de Ensino e Currículo (CEC) e de programas como o de Educação Tutorial (PET), de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e de Mobilidade Acadêmica.

As informações constantes dos relatórios apresentados estarão disponíveis nesta segunda-feira no site das duas pró-reitorias.

Três empresas apresentam propostas para projetos da nova Casa

Foram abertas no dia 26 de novembro as propostas inscritas no Edital, feito em Regime Diferenciado de Contratação (RDC), para a realização dos projetos executivos do Condomínio Estudantil Universitário, a nova Casa do Estudante da Universidade Federal de Pelotas. O certame, com critério de menor preço e melhor técnica, teve três empresas inscritas.

Já munida da informação do menor preço, agora a equipe da Coordenação de Obras e Planejamento Físico da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento trabalha na avaliação das técnicas apresentadas. Por isso, afirma o coordenador, Cleidi Victória, não necessariamente a empresa com preço mais baixo será a vencedora. Para a escolha, é utilizada uma média ponderada entre os fatores avaliados.

A previsão é que a escolha da empresa seja anunciada ainda em dezembro.

Intensas atividades marcam o Encontro de Servidores

De 24 a 26 de novembro, cerca de 200 servidores participaram do I Encontro de Desenvolvimento de Servidores da UFPel, que objetivou oferecer conhecimentos à comunidade para que esta impulse as mudanças que são necessárias na Instituição e na sociedade.

O Encontro foi uma realização da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal (CDP) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e constou de palestras, mesas-redondas e oficinas. O evento foi marcado pela diversidade de temas, especialmente nas oficinas, realizadas no Centro de Artes e no Campus Porto, antigo Anglo.

Na cerimônia de encerramento, realizada no auditório do novo prédio do Centro de Artes, o reitor Mauro Del Pino afirmou que o processo de desenvolvimento dos servidores propicia que este segmento seja permanentemente atualizado e preparado para o trabalho estratégico da realização dos compromissos da Universidade. O reitor salientou ainda que o desenvolvimento também é um instrumento



Cerimônia de encerramento

importante de realização pessoal.

“Durante os três dias, discutimos muitas ideias que serão fundamentais para as políticas que pretendemos implantar na Instituição, sobretudo as de desenvolvi-

mento de pessoal”, disse Del Pino.

Em sua manifestação no ato de encerramento, o pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento, Luiz Osório Rocha dos Santos, considerou que a Universidade não irá a lugar algum se as pessoas que nela trabalham não participarem do processo que está agora sendo proposto. “O desenvolvimento de pessoal é uma política de gestão, mas precisa tornar-se também institucional para que, independente da Administração, as coisas ocorram”, ponderou o pró-reitor.

Para a coordenadora de Desenvolvimento de Pessoal da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Silvia Carla Barcellos, a participação do público foi essencial para o sucesso do evento. Ela destacou o papel das políticas de gestão de pessoas na busca do conhecimento e do atendimento das necessidades da Instituição nesta área.

Durante a cerimônia, a organização do evento anunciou a realização do II Encontro para 2015.

Curtas UFPel

Farmácia

Em solenidade oficial realizada no final de setembro, a professora da Universidade Federal de Pelotas Maria Cristina Werlang recebeu do Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul o prêmio Sérgio Lamb. O reconhecimento foi outorgado pelo trabalho na área de Gerontologia e assistência farmacêutica a idosos. Ela também foi eleita pelos colegas como “A Preferida da Profissão”.

Universidad de Antioquia

A UFPel e a Universidad de Antioquia (UDEA), situada na cidade de Medellín, na Colômbia, assinaram protocolo de intenções. O objetivo é criar condições de cooperação que sejam de interesse comum e beneficiem ambas as instituições.

Discoteca

Foi inaugurado, no Centro de Artes, o novo espaço físico da Discoteca da UFPel, que passou a se chamar oficialmente Discoteca L.C. Vinholes. Com um acervo que conta com cerca de 20 mil discos, a discoteca é um projeto de iniciativa do professor do Centro de Artes Mário de Souza Maia.

Monitoramento

Já estão homologadas as coordenadas da estação da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC) localizada na Universidade Federal de Pelotas.

As coordenadas homologadas servem ao posicionamento relativo por sistemas GNSS (GPS, Glonass, Galileu e outros) e são importantes para o cadastro, monitoramento ambiental, sistemas de referência e de tempo, dentre várias outras aplicações.

Fundação Delfim M. Silveira

A presidência das Fundações de Apoio à UFPel recebeu o comunicado oficial do Ministério da Educação de que a Fundação Delfim Mendes Silveira havia sido reconhecida como fundação de apoio à universidade junto a este ministério e ao Ministério de Ciência e Tecnologia. O reconhecimento é válido por dois anos.

Fonaprace

Uma equipe da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, constituída pela pró-reitora Ediane Acunha, pela coordenadora de Integração Estudantil, Ana Catarina Nova Cruz, e pelo coordenador de Políticas Estudantis, Sandro Nunes da Cunha participou da 56ª Reunião do Fórum de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace), realizada no período de 12 a 14 de novembro, na Universidade Federal da Paraíba, com o tema: *Cotas, SISU e Permanência – Os desafios para ampliar a democratização do ensino superior*.

Gastronomia e Nutrição

A união dos cursos de Gastronomia e Nutrição da Universidade Federal de Pelotas gerou um ótimo resultado. O pôster “Resgate Da Memória Culinária De Famílias Rurais Do Extremo Sul Gaúcho” apresentado pela professora Ângela Galvan de Lima, docente do Curso de Gastronomia, foi premiado como melhor trabalho na área de Gastronomia, no Mega Evento de Nutrição de 2014. Ocorrido na cidade de São Paulo, em outubro.

Jornalismo

O curso de Jornalismo realizou nos dias 26 e 27 de novembro o 5º Seminário de Jornalismo da UFPel. O tema do evento foi *O Papel do Jornalismo na Formação da Cidadania*.

Uma pró-reitoria voltada ao Desenvolvimento

Quatro grandes eixos norteiam o trabalho da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PRPPD) da UFPel. Desde o começo de 2013, a atual gestão na PRPPD tem trabalhado buscando a qualificação dos cursos de graduação, a melhoria das condições de trabalho e de estudo, a promoção da equidade orçamentária e a disponibilização das informações institucionais.

Durante a audiência pública realizada pela pró-reitoria, no dia 20 de novembro, no auditório acadêmico do Campus Porto, foram prestadas contas sobre as ações do órgão e respondidas questões apresentadas pelo público. “Queremos dialogar e melhorar a gestão. Planejar é transformar a realidade”, disse o pró-reitor, Luiz Osório Rocha dos Santos, ao abrir o encontro. Ele lembrou que o ponto de partida do planejamento deve ser o Projeto Institucional, que contempla documentos como o Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional. Estes textos serão elaborados pela Constituinte Universitária.

Durante quase uma hora, Osório e os coordenadores de áreas da PRPPD, Júlio Mattos, Cleidi Pinto, Fábio Schramm

e Augusto Pinto, falaram sobre os diagnósticos, ações e desafios de cada uma das quatro grandes áreas de trabalho da Pró-Reitoria.

As ações de regulação dos cursos e as duas edições do Proequip foram destacadas dentro da explanação sobre a qualificação dos cursos de graduação. O Proequip destinou 2,7 milhões de reais em 2013 e 1,5 milhões em 2014. A PRPPD pretende melhorar o programa, que destina recursos para a aquisição de equipamentos e de bibliografia para os cursos, em 2015.

A melhoria das condições de trabalho e de estudo na Universidade ganhou um amplo relato na audiência, que passou desde o diagnóstico da área física, pela apresentação de estudo sobre o uso dos espaços até os projetos e obras em andamento. Sobre este ponto, são 28 obras concluídas ou em andamento, num total de 36 milhões de reais e que atendem a 18 unidades. Quanto aos projetos, são 24 em elaboração, totalizando quase 283 milhões e que atenderão a todas as unidades. Destacam-se entre os projetos o do Restaurante Universitário do Campus Porto (Anglo), que deverá funcionar

onde hoje é o Almoarifado. O Programa de Qualificação de Espaços também foi ressaltado neste ponto.

Orçamento

A questão orçamentária é um dos principais eixos de trabalho da PRPPD. Conforme destacou o pró-reitor, a administração dos recursos não é fácil, pois 85 por cento deles são vinculados e apenas 15 por cento podem ser diretamente geridos pela UFPel. Na apresentação, foram abordados temas como a definição do orçamento e a matriz orçamentária e seus métodos de cálculo, entre outros.

Transparência

A disponibilização das informações da instituição é objetivo permanentemente perseguido na PRPPD. Para tanto, após diagnóstico realizado no começo da gestão, foram traçados desafios e implementadas ações. O resultado de todo este trabalho pode ser conferido na página da Pró-Reitoria, onde estão disponibilizadas todas as informações da UFPel que podem ser de interesse das comunidades interna e externa. Confira em <http://wp.ufpel.edu.br/proplan/>.

UFPel ganha dois prêmios no Pesquisador Gaúcho

Dois pesquisadores da UFPel venceram categorias do Prêmio Pesquisador Gaúcho, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs). Foram nas categorias Jovem Inovador, Ruhan Ávila Conceição, e Pesquisador na Indústria, Fabrício Aulo Ogliari. Principal distinção voltada à ciência e tecnologia do Estado, o Prêmio Pesquisador Gaúcho agracia 14 pesquisadores responsáveis por estudos em cinco campos do conhecimento, na indústria e em inovação tecnológica. A premiação demonstra a importância do papel da pesquisa na melhoria de vida da sociedade.

Com 13 anos de experiência em materiais odontológicos, Fabrício Ogliari possui mestrado e doutorado na área de desenvolvimento de materiais odontológicos, com mais de 50 artigos publicados em periódicos indexados, com 16 patentes depositadas e com 14 produtos lançados no mercado. Atuou durante muitos anos em empresas do segmento como consultor e pesquisador pleno onde adquiriu experiência e conhecimento do mercado odontológico. Possui MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas e atualmente está cursando o MBA em

Gestão Empresarial pela FGV. Atualmente é professor do curso de Engenharia de Materiais da Universidade Federal de Pelotas e dos programas de pós-graduação em Odontologia e em Ciências e Engenharia de Materiais, ambos da UFPel.

Ruhan Ávila Conceição é estudante de Engenharia de Computação na UFPel. É bolsista de iniciação científica no Grupo de Arquiteturas e Circuitos Integrados (GACI), onde trabalha no desenvolvimento e otimização algorítmica e arquitetural dos módulos (transformadas e filtragem) de codificação de vídeos do padrão HEVC e 3D-HEVC.

Concurso Fotográfico tem resultados divulgados

Os detalhes que contam uma história de 45 anos serviram de material para a segunda edição do Concurso Fotográfico “Uma Universidade, Vários

Olhares – A UFPel em Imagens”, promovido pela Seção de Relações Públicas e Eventos da Coordenação de Comunicação Social da UFPel. Em 2014, os participantes eram

convidados a buscar em seus cliques ângulos diferentes para os lugares aos quais a comunidade está tão habituada, de forma a celebrar o aniversário da universidade.

Estes foram os olhares premiados:

1º lugar

Nome: **Reflexos**
 Autora: **Roberta da Silva Freitas**



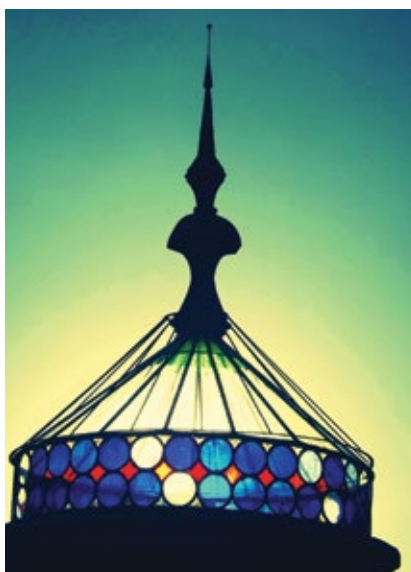
Na imagem captada no Campus Anglo, a fotógrafa buscou no reflexo da chaminé mostrar os resquícios das antigas instalações do frigorífico e o seu atual uso.

2º lugar

Nome: **O Céu Acima o Teto de Sonhos**
 Autora: **Pâmela Pereira Mourão**



No clique, a autora buscou relacionar a estrutura do Campus Anglo, local onde a comunidade busca desenvolver seus conhecimentos ao mesmo tempo em que, com sua motivação, tenta realizar seus sonhos.



3º lugar

Nome: **Doce Memória 3**
 Autor: **Rafael Teixeira Chaves**

Um ângulo diferenciado do Casarão 8, atual Museu do Doce, construído para ser a residência do Barão de Cacequi.



USAR MINISSAIA NÃO TORNA MEU CORPO PÚBLICO!

Não é o comportamento das mulheres, as roupas que vestem, ou os lugares aonde vão que provocam o estupro. A única causa do estupro são os estupradores. Viver sem violência é um direito da mulher. **Quebre o silêncio!**



**NÃO À
 VIOLÊNCIA
 CONTRA
 A MULHER**

**PELOTAS
 SEM MEDO**